



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Josivânia da Costa Barbosa

**A literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino
Fundamental**

João Pessoa –PB

2021

Josivânia da Costa Barbosa

**A literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino
Fundamental**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em
Pedagogia do Centro de Educação da Universidade
Federal da Paraíba como requisito para a obtenção do
título de Licenciado em Pedagogia
Orientador: Prof. Dra. Veridiana Xavier Dantas.

João Pessoa –PB

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B2381 Barbosa, Josivania da Costa.

A literatura infantil na educação infantil e nos anos
iniciais do ensino fundamental / Josivania da Costa
Barbosa. - João Pessoa, 2021.
26 f.

Orientação: Veridiana Xavier Dantas.
TCC (Graduação em Pedagogia - modalidade a distância)
- UFPB/CE.

1. Literatura infantil. 2. Educação infantil. 3. Ensino
fundamental. I. Dantas, Veridiana Xavier. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Josivânia da Costa Barbosa

A literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de "graduada" e aprovado em sua forma final pelo Curso pedagogia.

João Pessoa, 16 de junho de 2021.

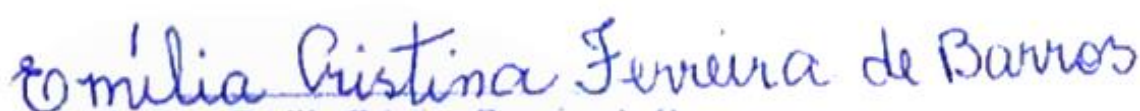
Banca Examinadora:



Profa. Dra. Veridiana Xavier Dantas

Orientadora

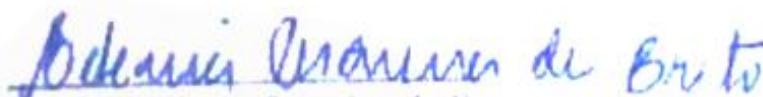
Universidade Federal da Paraíba/UFPB



Profa. Dra. Emilia Cristina Ferreira de Barros

Avaliadora

Universidade Federal da Paraíba UFPB



Profa. Ma. Edênia Cesarina de Brito

Avaliadora

Faculdade Três Marias/FTM

Dedico este trabalho a toda minha família, que estiveram comigo me dando força e carinho durante esta caminhada para a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar força, saúde e coragem para alcançar meus sonhos.

À minha família, mãe, irmãs, irmãos, filha e marido por me dar apoio, encorajamento, carinho durante minha caminhada, agradeço à minha mãe Josefa por me dá apoio e força para a realização dos meus sonhos, a minha irmã Janaína por tirar minhas dúvidas e por me orientar em alguns momentos desta caminhada, agradeço à minha irmã Natália por me dá suporte durante esta jornada, a minha querida filha Emilly pois é minha base, ao meu marido Michel por me dá apoio, agradeço também ao meu marido e ao meu irmão Roberto por me levar para o polo de apoio UaB em Duas Estradas que por muitas vezes para chegar no horário das provas presenciais tinha que ir com eles pois, em outro transporte não chegava à tempo. Agradeço a meu irmão Renato, meu irmão Rinaldo e minhas sobrinhas Laura e Alícia e a meu sobrinho Joaquim por fazer parte da minha vida e torna minha vida alegre e cheia de carinho.

As minhas colegas de turma de hoje e de longas datas pela amizade e pelo companheirismo.

À professora Veridiana por estar sempre à disposição para tirar minhas dúvidas, mesmo diante de tantos compromissos sempre tirava um tempo para me orientar e pelo carinho.

Agradeço a todos os professores por me dá ensinamentos valorosos que vou levar para à vida.

Agradeço imensamente a todos que de alguma forma contribuíram para eu chegar à conclusão deste tão desejado curso.

Chegar à conclusão deste curso é motivo de muita alegria, pois contribuir para e educação é motivo de satisfação, pois sei que é com a educação que podemos tornar o mundo melhor, contribuir para a formação de cidadãos.

Muito Obrigada!!!

O leitor que mais admiro é aquele que não chegou até a presente linha. Neste momento já interrompeu a leitura e está continuando a viagem por conta própria. (MÁRIO QUINTANA, 2012)

RESUMO

Nosso estudo tem como objetivo apresentar algumas considerações acerca da aula de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, apontando a importância da leitura para o desenvolvimento da criança. A educação é um direito de todos, desta forma a educação infantil se torna essencial para o desenvolvimento desde a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, assim destacamos a importância das creches, pré-escolas e escola de educação básica. A motivação para esta discussão está pautada na inquietude por conhecer os mecanismos de compreensão leitora do alunado na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que, as aulas, na educação infantil são, na maioria das vezes, pautadas em métodos de decodificação de imagens através de músicas, atividades de pinturas e brincadeiras, e quando passa para os anos iniciais do ensino fundamental há uma inserção maior no universo das diferentes linguagens, como verbal, gráfica, matemática, entre outros. Sabemos que a leitura é essencial no processo de ensino-aprendizagem, então, o nosso intuito é identificar como e quando a leitura passar a ser tida como elemento primordial na efetivação do aprendizado da criança. A primeira contatação da criança com a literatura acontece por muitas vezes na escola, assim destacamos a importância do professor para a mediação entre a literatura e a criança, proporcionando uma experiência agradável, capaz de despertar o gosto pela leitura. Para reverberar conosco, tomamos como aporte teórico as orientações da BNCC e os textos de COELHO (2000), LAJOLO (2004), ROCHA (1983) entre outros. Nessa perspectiva, nos propomos a apresentar algumas considerações que sejam capazes de mostrar a importância da leitura na sala de aula de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como mostrar como os benefícios que podem ser alcançados através do ato de ler para as crianças, apresentar o livro, desenvolver os aspectos cognitivos e interacionais dos alunado na sala de aula. Nosso estudo possibilitou que pudéssemos perceber quanto a literatura infantil pode ser eficiente como ferramenta a ser utilizada em sala de aula. Portanto, concluímos dizendo que a literatura infantil para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, em suas aulas de leitura, é capaz de estimular o desenvolvimento da compreensão leitora da criança. O ato da leitura nas salas de aulas permite que a criança possa desenvolver habilidades, aprimorando cada vez mais o hábito de ler. Destacamos a utilização de estudos que viabilizam um ensino-aprendizagem contribuindo para a formação da criança como também de uma sociedade melhor, de igualdade, respeito e dignidade da pessoa.

Palavras-chave: Literatura. Aula de Leitura. Educação Infantil. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Our study aims to present some considerations about the reading class in early childhood education and in the early years of elementary school, pointing out the importance of reading for the child's development. Education is everyone's right, so early childhood education becomes essential for development from early childhood education and the early years of elementary school, thus highlighting the importance of daycare centers, preschools and basic education schools. The motivation for this discussion is based on the anxiety to know the reading comprehension mechanisms of students in early childhood education and in the early years of elementary school, since classes in early childhood education are, most of the time, based on decoding methods. of images through music, painting activities and games, and when it moves into the early years of elementary school there is a greater insertion in the universe of different languages, such as verbal, graphic, mathematical, among others. We know that reading is essential in the teaching-learning process, so our aim is to identify how and when reading becomes seen as a fundamental element in the effective learning of the child. The child's first contact with literature happens many times at school, so we highlight the importance of the teacher for mediation between literature and the child, providing a pleasant experience, capable of awakening the taste for reading. To reverberate with us, we take as a theoretical contribution the guidelines of the BNCC and the texts of COELHO (2000), LAJOLO (2004), ROCHA (1983) among others. In this perspective, we propose to present some considerations that are capable of showing the importance of reading in the early childhood classroom and in the early years of elementary school, as well as showing how the benefits that can be achieved through the act of reading for children. children, present the book, develop the cognitive and interactional aspects of students in the classroom. Our study made it possible for us to realize how efficient children's literature can be as a tool to be used in the classroom. Therefore, we conclude by saying that children's literature for early childhood education and for the early years of elementary school, in their reading classes, is able to stimulate the development of children's reading comprehension. The act of reading in classrooms allows the child to develop skills, improving more and more the habit of reading. We highlight the use of studies that make teaching and learning possible, contributing to the formation of the child as well as to a better society, of equality, respect and dignity of the person.

Keywords: Literature. Reading Lesson. Child education. Elementary School.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	11
3	LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA	18
3.1	O TRABALHO DO PROFESSOR (A) COM A LITERATURA INFANTIL	20
4	CONCLUSÃO	24
5	REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Quando uma criança brinca, joga e finge, está criando um outro mundo.
Mais rico, mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções
do que o mundo onde vive.
Marilena Chauí

Em nosso trabalho, destacamos o passo a passo do trabalho, de início falamos sobre a literatura infantil e sua importância nas aulas de educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais, apontamos a importância do professor para esta educação pautada nos textos literários, por fim, destacamos alguns estudiosos e documentos oficiais que serviram de alicerce para esta pesquisa. Nosso estudo versa sobre as aulas de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo um tema pouco abordado, tomamos o cuidado de pesquisar teóricos e orientações de documentos oficiais para termos embasamento capazes de assegurar um diálogo profícuo sobre o tema em debate. Sabemos que o exercício da leitura permite ao praticante um universo de interpretações.

Quando nós estamos lendo é como se estivéssemos viajando por diferentes lugares. Assim, podemos inferir que a utilização de livros literários nas salas de aulas da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental é uma ferramenta que possibilita que o professor estimule a criatividade, incentive a escrita, e principalmente, favoreça o imaginário de seus alunos, desenvolvendo assim o cognitivo, afetivo, linguístico, ético, sociocultural, expressivo-motor e estético das crianças.

O ato da leitura, seja por deleite ou obrigação nos permite “viajar” por diversos lugares por meio do nosso imaginário, dessa forma, podemos imaginar um pouco da grandiosa habilidade que a criança tem de interpretar os textos lidos para ou por ela. A leitura literária traz em si conhecimentos situações que podem ser comparadas a realidade das crianças, e isso é enriquecedor, pois permite a criança contextualizar a leitura com sua própria realidade abordando, analisando, e criando novas concepções. E, diante desta importante informação nós destacamos o papel da literatura infantil no processo de leitura para as crianças na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O processo de alfabetização infantil inicia-se na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nesse entendimento nós destacamos a relação professor X aluno, sendo o professor um agente que media o contato da criança com a literatura infantil. É através das aulas

de leitura que o processo cognitivo de aprendizagem tem seu começo, o ato de ler para criança permite a ela que sua imaginação seja estimulada, pois mesmo que a criança não saiba ler sozinha, ela consegue ler através da contação de histórias feitas pelo professor, nessa perspectiva também enfatizamos o papel do professor enquanto leitor.

Portanto, a literatura infantil é tema de extrema importância para ser trabalhado nas aulas de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, pois é por meio destas aulas que a criança inicia seu processo de aprendizagem no campo da compreensão leitora. Um aspecto relevante para ser destacado neste estudo é a importância do livro literário infantil que além de conter o texto escrito, contem gravuras que permitem a criança uma leitura mais significativa da história contada no livro.

Considerando o que foi dito acima sobre aula de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, tomamos aporte teórico dos textos de alguns estudiosos que versam sobre o assunto e as orientações de alguns documentos oficiais como a BNCC. Dessa forma, é verificável que os aspectos referentes ao tema em discussão serão devidamente abordados à luz de textos críticos capazes de elucidar os propósitos deste estudo.

Dessa forma, nosso trabalho visa mostrar a importância da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, na qual as crianças são asseguradas por leis que lhes concedem o direito à educação. Em nossas reflexões a seguir, veremos que a literatura infantil é indispensável para a formação inicial das crianças que correspondem à educação infantil e a primeira fase do ensino fundamental, pois a leitura proporciona várias considerações e aprendizagens a criança como o desenvolvimento linguístico, cognitivo, expressivo-motor, estético, sociocultural afetivo. A presença do professor é essencial para o intermédio da literatura com a criança, é através do professor que a literatura se torna presente nas aulas de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Sendo o professor um mediador entre o aluno e o texto literário.

O estudo apresentou como objetivo geral apresentar algumas considerações acerca da aula de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, apontando a importância da leitura para o desenvolvimento da criança. Já os objetivos específicos constaram de analisar como a leitura literária pode proporcionar o desenvolvimento das crianças, fazer uma análise de como o papel do(a) professor(a) pode contribuir para o ensino-aprendizagem a partir do uso de textos literários; refletir sobre os modelos pedagógicos,

sobre o uso da literatura brasileira; discutir sobre a disponibilidade de livros literários nas escolas públicas.

2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Neste capítulo descrevemos a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, em primeiro momento as fases da educação infantil, em seguida citaremos algumas leis que asseguram esta educação para as crianças desde o nascimento até os 5 anos, a entrada na creche que a partir deste momento a criança passa a adquirir uma socialização estruturada. Apontaremos a importância do professor para a mediação e introdução da literatura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental para o desenvolvimento e o gosto pela leitura. A educação infantil deve atender para a leitura e a escrita da criança, desta maneira destacaremos a importância dos livros de literatura infantil na escola para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, linguístico, ético, sociocultural, estético, expressivo-motor da criança.

A infância é um termo usado para definir a faixa etária em que um indivíduo passa desde seu nascimento até atingir a adolescência, ou seja, doze anos. A infância pode ser compreendida por fases: primeira fase, pré-escolar e segunda fase. Nelas podemos identificar algumas características peculiares, a primeira compreende os anos somados desde o nascimento aos quatro (04) anos, depois tem a fase da pré-escola, que abrange as idades de quatro(04) aos seis(06) anos, iniciando-se ainda na primeira fase e se prolongando ao a pré-escolar temos um período da infância conhecido como edipiano¹, que representa as manifestações do comportamento cognitivo e emocional da criança, por último temos a segunda fase que vai dos seis (06) aos doze(12) anos BNCC (2017). No entanto a LDB diz que: “Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (BRASIL, 1996, p.23).

¹ “Complexo de Édipo: idade

Cada tempo do **mito edipiano** tem idades diferentes que representam a maturidade da criança, tanto cognitiva quanto emocional. Via de regra, o período completo dura **dos três aos cinco anos**. Durante esse momento conflituoso, a criança vai percebendo que não é mais o centro da atenção dos pais e começa a percebê-los como figuras distintas que fornecem amor, carinho, mas também frustrações — ao proibir alguns de seus comportamentos e atitudes”. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/filosofia/complexo-de-edipo/> Acesso em: 12 de set. de 2020.

A educação é um direito de todos, desta forma a educação infantil se torna essencial para o desenvolvimento desde os primeiros anos de vida, a oferta de creches e pré-escolas são de extrema importância para a educação infantil: “Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.” (BRASIL, 1996, p.23).

O processo educacional de uma escola é organizado por regras, as instituições de ensino seguem horários para atender a demanda, desta forma destacamos a LDB: “Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;2 III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.” (BRASIL, 1996, p.23).

Mas, algo que devemos salientar é que a infância de cada indivíduo se diferencia uns dos outros, pois a infância, muitas vezes, é influenciada pelo fator social no qual a criança está inserida. Sabemos que muitas crianças cuidam de outras crianças menores e ajudam seus pais em algumas atividades, sendo assim, cada indivíduo tem um modo de ver o mundo, as realidades são distintas, seria injusto falarmos sobre um conceito de modo generalizado.

Após apresentar uma definição para infância, partimos para a descrição de educação infantil. A Base nacional Comum Curricular - BNCC diz que, “como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada”. Nessa perspectiva nós dizemos que é na educação infantil que a criança inicia seu processo de escolarização, bem como, dá início ao seu papel de emancipação social, pois é na escola que a criança adquire autonomia e passa a socializar-se com outras pessoas além de seus familiares.

Na educação infantil é fundamental que nós enquanto educadores estejamos aptos e dispostos a mostrar o mundo para as crianças através da educação, assim, explorar os horizontes

a partir do cotidiano do aluno, aproximando o ensino da vida do alunado fazendo-o sentir-se como agente integrante na construção do conhecimento. Nesta perspectiva, as orientações da BNCC são:

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, numa perspectiva de trabalhar os conhecimentos já adquiridos nos ambientes sociais em que cada um vive, e aprimorar esses conhecimentos sendo eles linguísticos, sociais, culturais, entre outros, e com a finalidade fazermos um planejamento que contemplem as informações adquiridas com a troca de ideias com cada aluno. Segundo a BNCC “As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.” A escola deve ofertar as crianças a leitura, pois essa motivação é essencial para o desenvolvimento e envolvimento da criança com a literatura.

A educação infantil é a base para todo ensino-aprendizagem de uma criança, e com isso, este ensino deve ocorrer de maneira inteligente e agradável para que a criança possa alcançar o aprendizado necessário para seu desenvolvimento pessoal e social. O Art. 9º (parágrafo único) das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, “Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências. (BRASIL, 2009)”. Uma boa educação infantil deve oferecer à criança um ensino pautado na leitura e na escrita, para que ela possa usufruir deste aprendizado no decorrer de sua vida, como também a criança terá a possibilidade de comparar os seus conhecimentos que fora aprendido com os novos conhecimentos que irá receber ao longo seu processo de escolarização e na vida em sociedade.

E quando nos referimos ao ensino fundamental anos iniciais, vemos que a prática do referido ensino muitas vezes é pautada apenas em métodos de decodificação, com uso de linguagens verbal, gráfica, matemática, entre outras. Mas, com a literatura temos a possibilidade

de tornar o ensino instigante. O ato de ler/contar histórias fictícias em sala pode elevar o nível de convivência, diálogo, e sobretudo tornar o ambiente escolar mais harmônico, assim, destacamos como pode ser cativante com o emprego de literaturas voltadas para este público, assim como na educação infantil, os anos iniciais do ensino fundamental também compreende um período importantíssimo na formação da criança, sendo a continuidade a aprimoramento dos aprendizados trazidos de seu processo de escolarização anterior.

Seguindo o pensamento de que o texto literário faz o alunado inserir-se num universo de possibilidades de interpretações, temos que ter a responsabilidade de saber mediar o contato da criança com o texto literário, pois a literatura, em sua magnitude, possui uma linguagem carregada de significados e sentidos que pode ser expressa por textos verbais e não-verbais que constituem uma determinada obra literária. Segundo a BNCC,

A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação: da consideração da diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc., de forma a garantir ampliação de repertório, além de interação e trato com o diferente. (BRASIL, 2017).

Desta forma a criança irá desenvolver-se gradativamente de acordo com seu processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é dever da escola oferecer este ensino para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, e é de competência da disciplina de língua portuguesa proporcionar ao alunado:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (BRASIL, 2017)

A leitura oferece para a criança momentos prazerosos, que ela pode aprender de maneira divertida, fazendo-a sentir-se confortável ao explorar o universo ficcional, assim, a leitura traz para a criança histórias de outras realidades, de um mundo de fantasias, engraçadas ou tristes, trazendo vários ensinamentos para a criança, portanto, com a leitura a criança melhora o vocabulário, a escrita, e principalmente, a capacidade cognitiva, expressivo-motora, sociocultural e ética.

O aprendizado da leitura é indispensável para a vida de um indivíduo, pois a leitura está presente no nosso cotidiano, precisamos deste entendimento para por exemplo ler um rótulo de um produto, uma receita culinária, uma placa de ônibus, um noticiário na TV, ou seja, a todo momento nos deparamos com elementos que necessitam de leitura para que a informação seja entendida. Nesta perspectiva, a leitura é essencial para a vida. A leitura desde a Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental desperta na criança o desejo de aprender e de ler, este aprendizado será de extrema importância para seu desenvolvimento social e quando na fase adulta este conhecimento será utilizado não só para seu conforto e desenvolvimento pessoal, mas para o desenvolvimento social e conjunto. E desta maneira a leitura contribui para uma sociedade de boa leitura e escrita.

E, trabalhar a literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental é indispensável, com a prática da literatura na escola, a criança desperta em si o desejo pela leitura não só na escola, mas também no ambiente familiar; ou até mesmo com os colegas durante o intervalo; nas rodinhas de conversas com seus colegas em seus bairros e/ou comunidades, dessa forma, a leitura proporciona a inserção do leitor em um mundo ilimitado de aprendizados, a cada leitura a criança aprende algo novo.

A leitura traz para o ambiente da sala de aula situações que as crianças viveram ou vivem, isso é bastante influente em seu processo de escolarização. Pois, com a leitura a criança pode vivenciar; imaginar; reviver. Nesse sentido, a leitura faz com que a criança leve suas experiências com a leitura para seu ambiente familiar, os conhecimentos adquiridos a partir do contato com os textos literários contribuindo com a vida do leitor.

Os livros de literatura infantil são bastantes lúdicos, com leituras atrativas, imagens coloridas que despertam a atenção das crianças. Os livros literários infantis permitem a criança fazer leitura de imagens, despertando em si o desejo pela leitura, pela busca de aprender através das histórias contadas nos livros, e isso é enriquecedor, pois a criança passa a ser um leitor ativo, tornando-se um leitor assíduo, desenvolvendo-se intelectualmente e socialmente.

O mundo infantil é “colorido”, no qual há beleza e encantamento no dia a dia, a forma lúdica de lidar com as crianças faz com seja divertido e prazeroso o ambiente escolar. Dessa forma, é preciso pensar a aula de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental como uma ferramenta que vai contribuir significativamente para o crescimento social, intelectual da criança. Nesse entendimento, o ensino-aprendizagem deve acontecer de maneira efetiva, que as crianças além de aprender, possam interagir e expressar seus

conhecimentos, havendo uma “troca” contínua de informações entre professor e aluno fazendo uma educação dinamizada e divertida com a expansão de horizontes que podem ser explorados no ambiente escolar.

Portanto, nosso trabalho se deu por meio de pesquisas bibliográficas tendo como aporte alguns estudiosos no assunto como também documentos oficiais, por meio destas pesquisas foi possível destacar em nosso trabalho a importância da literatura infantil na escola básica, como também a importância do professor para esta educação literária.

3 LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA

Neste terceiro capítulo, apresentaremos a importância da literatura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e para melhor explicar citaremos trechos de alguns estudiosos do assunto como COELHO, LAJOLO, ZILBERMAN e outros. Em primeiro momento apresentaremos como se dá a literatura infantil, de forma simples e de maneira prazerosa, o que induz a atenção das crianças, como também com várias ilustrações e que atrai os olhares infantis, os livros são escritos relacionados com a realidade e o fictício o que faz com que a criança interprete a leitura de várias maneiras, trazendo o fictício para a realidade e se envolvendo na leitura. Apontaremos a importância da leitura para o desenvolvimento psíquico, cognitivo, expressivo-motor, sociocultural, ético, afetivo, e estético do aluno, e que com o processo de leitura a criança desenvolva seu pensamento crítico-reflexivo. Mostraremos a importância do professor no incentivo da leitura, para que se torne prazerosa e divertida e não obrigatória.

A literatura infantil é caracterizada por uma linguagem simples e espontânea, que possibilita o exercício profícuo e proveitoso da leitura, fazendo com que o leitor tenha inúmeras interpretações. Assim, COELHO (2002), estudiosa no assunto, nos diz que:

Produção (literária) que com rara felicidade conseguiu equacionar os dois termos do problema: literatura para divertir, dar prazer, e emocionar... e que, ao mesmo tempo, ensina modos novos de ver o mundo, de viver, de pensar, reagir, criar... E principalmente se mostra consciente que é pela linguagem que essa intencionalidade básica é atingida... (COELHO, 2002, p.48-49)

Dessa forma, o texto literário possui características que são capazes de atrair e conquistar os leitores, ou seja, a linguagem, as figuras ilustrativas e os demais elementos que

compõem os livros de literatura infantil são elementos que despertam a curiosidade da criança, diante destas informações, destacamos o papel dos professores, os quais devem ter um olhar sensível para perceber e interagir com as crianças, tornando a leitura um momento de diversão, fazendo do ambiente escolar um local onde a imaginação ganha “asas”, “cores” e “emoções”.

Falar sobre literatura infantil é apresentar as inúmeras características que ela possui, tanto na parte escrita do texto, como nos demais elementos que compõem o livro, ou seja, todos os elementos que constituem a obra são essenciais para a interpretação, a leitura não é feita apenas do texto escrito, é também realizada através das ilustrações, dos símbolos e/ou gravuras, ou seja, tudo o que há na obra possibilita inúmeras interpretações. E de acordo com COELHO (2002), a literatura infantil pode ser apresentada da seguinte forma:

[...] como objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte. Sob outro aspecto, como instrumento manipulado por uma intenção educativa, ela se inscreve na área da pedagogia. (COELHO, 2002, p.46)

A literatura infantil vista como arte é entender que ele possui um universo de significações. E sobre este assunto o crítico literário Ezra Pound (2006) nos diz que a literatura não tem intencionalidade de informar, ou de convencer o leitor sobre qualquer fato ou assunto. O que podemos então considerar é a função social que o autor enquanto sujeito tem a desempenhar, nesse ponto de partida a função de contemplar aspectos sociais é de responsabilidade do escritor, pois em sua obra pode conter reflexos de sua realidade. Ainda sobre a literatura infantil, COELHO (2002), nos diz que:

[...] a literatura precisa urgentemente ser descoberta, muito menos como mero entretenimento (pois deste se encarregam com mais facilidade os meios de comunicação de massa), e muito mais como uma aventura espiritual que engaje o eu em uma experiência rica de vida, inteligência e emoções. (COELHO, 2002, p.31)

Partindo para o campo da literatura infantil, destacamos as inúmeras possibilidades que a ela pode proporcionar a criança, passeios imaginários são possibilitados aos leitores, como sendo uma característica peculiar da literatura infantil. De acordo com COELHO (1993) a literatura para crianças envolve os sonhos, o real e o imaginário. Assim, considerando a produção literária infantil como um elemento eficaz no ensino-aprendizagem, podemos dizer é

de suma importância sua utilização nas aulas de leituras, como sendo uma ferramenta de inovação nos métodos pedagógicos a serem adotados por professores (as) em suas salas de aula.

A literatura infantil é, por muitos estudiosos, considerada como uma importante ferramenta na construção e desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. Os textos literários, apesar de serem predominantemente ficcionais, possuem um caráter construtivo, pois fazem com que seus leitores desenvolvam suas habilidades de compreensão leitora, sendo assim, algo de extrema importância os anos iniciais do ensino fundamental.

Nesta perspectiva, LAJOLO (2010) vai afirmar que,

[...] a literatura é a porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem. Os mundos que ela cria não se desfazem na última página do livro, na última frase da canção, na última fala da representação na última tela do hipertexto. Permanecem no leitor, incorporados como vivência, marcos da história de cada um. Tudo o que lemos nos marca. (2010, p.44-45)

Quando falamos na utilização da literatura em sala de aula, estamos nos referindo a textos ficcionais que irão dar suporte às aulas, nesta perspectiva, os professores(as) deve dedicar mais atenção as inúmeras possibilidades que o texto literário tem a oferecer para formação crítica dos alunos. Quando mencionamos formação crítica, estamos nos remetendo a mecanismos que versam sobre o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A literatura tem uma função de entreter o leitor, fazendo com que este desenvolva sua capacidade de interpretar e compreender textos, pois é no processo de leitura que os alunos conseguem aprimorar tais habilidades. E, por tratar-se de texto literários, os alunos realizam suas inúmeras interpretações de maneira abundante e descomplicada, pois o texto ficcional tem esta função de proporcionar agradáveis viagens pelo mundo da imaginação da criança.

A literatura infantil somente merece esta denominação quando incorpora as características daquele gênero: presença do maravilhoso; peculiaridades de apresentar um universo em miniatura. Resulta disso uma ampla desconfiância em relação à eventualidade de uma literatura infantil realista. Fica claro o porquê ser a história em quadrinhos frequentemente considerada como produção literária apropriada às crianças -no recurso do super-herói é reproduzido um universo semelhante ao do relato fantástico. (ZILBERMAN, 1989).

A autora, ZILBERMAN, em seu livro *A literatura infantil na escola*, 1987. Nos fala sobre as características dos textos literários infantis, os quais tem suas peculiaridades, fazendo com que a criança seja despertada por tais aspectos que causam entusiasmo e encanto, geralmente

os textos literários infantis trazem contextos cheios de aventuras, mistérios, magia, etc. os quais fazem com que a criança viaje por estes universos ficcionais, como também, há a presença dos personagens principais, que quase sempre, são apresentados como heróis, príncipes e princesas, entre outros, os quais cativam as crianças através do enredo encenado por eles nas histórias.

Quando falamos sobre a importância da literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, estamos nos referindo aos processos de ensino-aprendizagem do aluno, que é diretamente influenciado pelos mecanismos adotados pelo (a) professor (a) nas aulas de leitura, assim, destacamos a literatura infantil como instrumento propiciador do desenvolvimento linguístico, ético, expressivo-motor, afetivo, cognitivo e sociocultural do aluno. Pois, sabemos que os alunos são estimulados pelos processos de compreensão leitora, ou seja, o exercício da leitura dá-se através de incentivos, diálogos e interpretações sobre o sentido do texto, o qual é responsável pelo amadurecimento do leitor. Quando usamos o termo *amadurecimento*, nos referimos ao reconhecimento e adoção da literatura infantil como ferramenta para ser utilizada em sala de aula por professores (as).

De acordo com COELHO (2002) a criança leitora amadurece de acordo com o seu desenvolvimento no que se refere ao seu conhecimento e domínio da compreensão leitora. Esta compreensão leitora, como foi citada anteriormente, é perceptível a partir do domínio da prática da leitura. Quando o aluno passa a apresentar resultados cognitivos, seja através da interação nas aulas ou nas atividades escritas. Assim, inferimos que tal processo de compreensão leitora é possível, desde que haja incentivos para que o aluno se sinta atraído pelo texto literário.

Nesta perspectiva, podemos dizer que a capacidade de reflexão da criança aumenta, seu domínio da leitura permite que ela desenvolva seu pensamento crítico-reflexivo, assim, evolua no seu processo de ensino-aprendizagem. Sabemos como é importante propiciar situações para que o aluno se torne um sujeito reflexivo.

É necessário estimular o aluno para que ele desenvolva suas habilidades com a leitura, dessa forma, COELHO (2002, p.40) vem reafirmar o que falamos, dizendo: “deve extrapolar a mera fruição de prazer ou emoção e deve provocá-lo para penetrar no mecanismo da leitura”. Ou seja, o aluno deve ser incentivado, estimulado, para que a leitura seja prazerosa, e não apenas uma tarefa a ser realizada em sala de aula. Contudo, destacamos como fundamental neste processo de ensino-aprendizagem através da leitura o papel do(a) professor(a), pois é ele(a) quem irá incentivar o alunado, e através dos mecanismos utilizados na aula de leitura é possível alcançar a eficácia do ensino com a utilização da literatura infantil como ferramenta essencial

na construção de sujeitos críticos e reflexivos. Vejamos o que ROCHA nos diz sobre a prática da leitura na sala de aula (1983, p. 4):

[...] a leitura não deveria ser encarada como uma obrigação escolar, nem deveria ser selecionada, vamos dizer, na base do que ela tem de ensinamento, do que ela tem de ‘mensagem’. A leitura deveria ser posta na escola como educação artística, ela devia posta na escola como uma atividade e não como uma lição, como uma aula, como uma tarefa. O texto não devia ser usado, por exemplo, para a aula de gramática, a não ser que fosse de uma maneira muito criativa, muito viva, muito engraçada, muito interessante, porque se assim não for faz com que a leitura fique parecendo uma obrigação, fique parecendo uma tarefa e aquela velha frase de Monteiro Lobato – ‘É capaz de vacinar a criança contra a leitura para sempre’.

Ou seja, a aula de leitura com textos literários não deve ser vista apenas como uma tarefa ser cumprida pelo aluno, mas sim como algo prazeroso, que desperte a imaginação da criança, promovendo múltiplas viagens. Sobre o exercício da leitura no ambiente escolar temos o seguinte exposto da estudiosa ZILBERMAN (1991, p.16) que diz:

O exercício dessa função [...] é delegado à escola, cuja competência precisa tornar-se mais abrangente, ultrapassando a tarefa usual de transmissão de um saber socialmente reconhecido e herdado do passado. Eis porque se amalgamam os problemas relativos à educação, introdução à leitura, com sua consequente valorização, e ensino da literatura, concentrando-se todos na escola, local de formação do público leitor.

Ou seja, a escola possui um importante papel na efetivação no exercício de leitura, as crianças precisam de incentivos para que possam se tornar leitores assíduos. Muitas escolas ainda cometem erros como a utilização da leitura por obrigação, para apenas pesquisas e pequenas leituras para a realização de atividades, mas não pode, nem deve ser assim, a escola deve oferecer ao aluno a oportunidade de leitura, disponibilizar livros literários, como também incentivar as crianças ao ato de ler, para que desta maneira as crianças possam iniciar um processo de desejo a leitura e se tornar um leitor.

3.1 LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA

Neste tópico apresentaremos o professor como instrumento mediador da literatura e a criança, onde muitas vezes a criança não tem acesso a livros em casa e a escola é o local onde acontece seu primeiro contato com o mundo da literatura e desta forma o professor se torna o mediador, locutor literário da literatura para as crianças. O professor deve levar para a sala de aula livros literários e apresentar para as crianças. O profissional de educação deve estar

preparado para atender as demandas existentes na sala de aula como também apresentar para as crianças o mundo literário, fazer leituras e debates para que as crianças se envolvam na leitura. As escolas devem proporcionar materiais de leituras para que sejam desfrutados por todos, como também livros adaptados para crianças com necessidades especiais, para que assim haja educação para todos.

Leitura que provoca a ação de pensar e sentir criticamente as coisas da vida e da morte, os afetos e suas dificuldades, os medos, sabores e dissabores; que permite conhecer questões relativas ao mundo social e às tantas e tão diversas lutas por justiça (ou o combate à injustiça). (KRAMER, 2011, p.40).

A introdução da literatura infantil nas escolas de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, torna-se de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, ético, linguístico, expressivo-motor das crianças, e com este aprendizado nos primeiros anos escolares a criança vai se desenvolvendo como um indivíduo pensante e atuante em meio ao ambiente em que atua, seja no ambiente escolar, seja no ambiente familiar. A literatura traz em si vários meios de ensino-aprendizado enriquecedor, sendo assim Kramer (2000, p.25) destaca: “Trabalhando com leitura e formação, com literatura e poesia, este precisa ser o nosso horizonte: humanização, resgate da experiência humana, conquista da capacidade de ler o mundo, de escrever a história coletiva, de expressar-se, criar, mudar.”

É notório a falta da cultura da leitura no Brasil, assim, quase sempre as crianças têm o primeiro contato com livros na escola, e nesta linha de raciocínio, destacamos o trabalho do professor com a literatura, o qual tem o dever mostrar para o aluno o mundo literário. Para que as crianças se envolvam e passem a ter gosto pela leitura, envolvendo-se no mundo fictício, “com a literatura, lembro e esqueço, me indigno, rio, choro, sofro e tenho prazer” (KRAMER, 2011, p. 41). Os livros infantis oferecem possibilidades de ideias diversas ao professor, e este deverá ter um efetivo papel de mediador de leitura, ou seja, ser capaz de apresentar os livros e promover um contato cativante entre leitor e livro. E sobre o desenvolvimento da criticidade do aluno, enquanto leitor:

A nova valorização da infância gerou maior união familiar, mas igualmente os meios de controle do desenvolvimento intelectual da criança e a manipulação de suas emoções. Literatura infantil e escola, inventada a primeira e reformada a segunda, são convocadas para cumprir esta missão (ZILBERMAN, 1985, p. 13).

O primeiro contato das crianças com as leituras literárias acontecem por meios de contações de histórias, sendo elas feitas pelos professores ou até mesmo pelos pais, este processo de contação oferece a criança momentos mágicos, nos quais ela viaja junto com a história e começa a ter gosto pela leitura, como também começa seu processo cognitivo, estimulando sua imaginação através do contato com o mundo literário, pois com as leituras a criança começa a ter autonomia em seus modos de pensar, raciocinar, opinar e interagir.

O professor deve levar para a sala de aula livros de literaturas infantis e ler junto com os alunos e permitir o contato com o livro físico, proporcionado uma aproximação importante com o mundo ficcional. É importante destacar o quanto o debate sobre a leitura feita pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, a abertura de um espaço durante a aula para que possam expor suas próprias concepções adquiridas com a leitura é imprescindível para que o gosto pela leitura seja aprimorado. A prática da leitura traz para a criança “[...] a leitura e a escrita podem ser vividas como experiência e que a literatura pode trazer a possibilidade de pensar a experiência vivida, ampliando o raio da nossa ação e da nossa reflexão.” (KRAMER, 2000, p.27).

Desta forma podemos afirmar que a leitura é o principal instrumento utilizado para a prática docente, de maneira que se torne um profissional preparado para lidar com as necessidades de cada aluno. O professor é a ponte por onde a mediação entre a literatura e a criança deve passar, para que assim as aulas de literatura se tornem não só uma ferramenta pedagógica, mas também um meio de prazer do conhecimento, o gosto de novas leituras. O professor deve ter conhecimento de que a criança pode aprender com as leituras literárias, que a criança deve ser orientada e estimulada à leitura, para que desta maneira a criança possa despertar gosto pela leitura. (cf. MAGNANI, 2001).

E, no tocante às escolas, estas devem oferecer aos professores e alunos diversos tipos de materiais de leituras para que todos os alunos, inclusive as crianças com necessidades especiais, possam participar das leituras e desenvolver conhecimentos através deste processo de ensino-aprendizagem. Portanto, para que haja inclusão nas escolas é necessário que ela atenda a todas as demandas presentes, assim, oferecer materiais adequados e adaptados é um ponto relevante a ser observado. Investir no campo literário é de extrema importância, a leitura propõe um desenvolvimento para a prática leitora o qual torna o leitor um ser capacitado para propor, intervir, contribuir, questionar.

A medida em que se oferta um espaço de literatura em um ambiente escolar está sendo proporcionado a criança a oportunidade à leitura e ao conhecimento, a partir do momento em que a criança passa a ter uma relação diária com os livros, ela passa a explorar novos conhecimentos, desenvolvendo sua leitura e aprendendo diversos novos aprendizados, como palavras diferentes, e o próprio ensinamento exposto no texto que sempre nos traz um aprendizado. (cf. OLIVEIRA, 2008)

4 CONCLUSÃO

Nosso estudo versou sobre a prática da leitura na sala de aula, sendo uma pesquisa de cunho bibliográfico, nós tivemos o aporte teórico de estudiosos que nos auxiliaram significativamente em nossas considerações acerca do nosso tema.

Com esta pesquisa foi possível notar que a literatura infantil é indispensável para a educação e desenvolvimento cognitivo, expressivo-motor, afetivo, linguístico, ético, sociocultural e estético da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, também se notou que ainda há fracasso na educação por meio de professores mal capacitados, o que faz com que a criança tenha atraso em seu aprendizado. Observou-se que para que a educação se dê em sua totalidade o professor deve levar para sala de aula livros literários, ler, debater sobre a literatura, para que desta forma a criança tome gosto pela leitura. Foi visto que através da literatura infantil a criança desenvolve seu lado psíquico e cognitivo, como também passa a questionar, pesquisar, ou seja, desperta na criança o desejo ao aprendizado.

As escolas ainda cometem erros como a utilização da leitura por obrigação e/ou apenas para alguma atividade de pesquisa e as pequenas leituras para a realização de atividades, mas a leitura deve ser estimulada, levada para a sala de aula pelo professor como algo que deve ser efetivo, contínuo, ou seja, que não preciso criar um evento fora da realidade da sala de aula para exercitar a leitura. É o ato de ler que faz com que o alunado crie gosto pela leitura e aprimore-se enquanto leitor, desta forma, é possível fazer com que a cultura literária ganhe espaço nas escolas de educação básica.

O conceito de educação infantil presente em textos lidos para fundamentar este estudo, nos fez refletir no quanto é importante dedicar-se a formação das crianças desde a Educação Infantil como também nas anos iniciais do ensino fundamental, vimos que o ensino-aprendizagem deve ser pautado em conteúdos e metodologias que estimulem as crianças a interagir, a desenvolver os aspectos linguísticos, cognitivos, expressivo-motor bem como favorecer a aquisição de cultura e os princípios ético, afetivo, estéticos e socioculturais e principalmente promover situações que façam despertar o imaginário da criança. A criança deve ser estimulada para a prática da leitura para que possa desenvolver-se de maneira prazerosa e satisfatória.

Ao discutir a literatura infantil, temos a seguinte consideração sobre a função social que tal estudo traz, pois é à luz de discussões como esta que papéis a serem tomados por nós pedagogos, é lançado um olhar sensível sobre nossa atuação enquanto mediadores dos conhecimentos na

formação sujeitos de uma sociedade. Assim, destacamos a literatura como sendo uma importante ferramenta, qual propicia pensamento crítico-reflexivo e aos mais diversos conhecimentos, despertando o gosto pela leitura, além de estimular e escrita.

Nosso estudo possibilitou que pudéssemos perceber quanto a literatura infantil pode ser eficiente como ferramenta a ser utilizada em sala de aula. Portanto, concluímos dizendo que a literatura infantil para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, em suas aulas de leitura, é capaz de estimular o desenvolvimento da compreensão leitora da criança. Nesse raciocínio, inferimos que ato de ler ou participar da leitura realizada pelo(a) professor(a) permite que as crianças desenvolvam suas habilidades e sejam capazes de aprimorar cada vez mais o hábito de ler. Desta forma, a criança desenvolverá suas habilidades cognitivas, desenvolvendo seu ensino-aprendizagem, sendo de fundamental importância para alicerçar seu desenvolvimento linguístico, ético, cognitivo, expressivo-motor, afetivo, estético e sociocultural.

É importante que as escolas ofereçam acervos literários para que os alunos possam ter contato com a literatura, o próprio ambiente de uma biblioteca pode ser um motivo para despertar o aluno para a leitura, pois, desta forma, está sendo proporcionado a criança a oportunidade de acesso ao conhecimento, abrindo horizontes para que as crianças possam explorar o mundo literário. Todo investimento em educação é a certeza de contribuição para a melhoria da sociedade, o ato de estudar, aprender, ensinar são indissociáveis e plural para o fazer escolar, pensar em uma sociedade melhor é pensar em condições favoráveis para a formação socio cognitiva dos nossos alunos, assim vemos na leitura um passaporte para a construção desta sociedade.

Portanto, concluímos nosso estudo com a certeza de que a temática que abordamos renderá proveitosas reflexões para adoção de aulas de leitura no currículo da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Destacamos a utilização de estudos que busquem viabilizar um ensino-aprendizagem efetivo a fim contribuir para a formação intelectual e social das crianças para a formação de uma sociedade melhor, de igualdades, respeito e dignidade da pessoa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9.394/1996.
- CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil**: História, teoria, análise. São Paulo: Ática, 1993.
- _____. **Literatura Infantil**: Teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2002.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil**: teoria & prática. 18. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria & prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ed. São Paulo: Ática, 2010.
- _____. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- _____; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.
- KRAMER, S. **Alfabetização, leitura e escrita**: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2010.
- _____. Formação inicial e continuada: do direito dos professores à escrita e à leitura literária. In: FONTOURA, H.; SILVA, M. (Org.). **Formação de Professores, Culturas**: desafios à Pós-Graduação em Educação em múltiplas dimensões. Rio de Janeiro, ANPED Nacional, 2011. p. 37-49. Disponível em: <<http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/ebook2.pdf>>. Acesso em: 22 mai. 2021.
- _____. **Leitura e escrita como experiência** –seu papel na formação de sujeitos sociais. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, MG, v.6, n.31, p. 17-27, jan./fev. 2000.
- MACHADO, Ana Maria. **A literatura deve dar prazer**. Rio de Janeiro: Nova Escola: a revista do professor, São Paulo, v. 16, n. 145, p. 21-23, set. 2001. Entrevista concedida a Priscila Ramalho.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. **Leitura, literatura e escola**: sobre a formação do gosto. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OLIVEIRA, M. A. de. **A literatura para crianças e jovens no Brasil de ontem e de hoje:** caminhos do ensino. São Paulo: Paulinas, 2008.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura.** São Paulo: Cultrix, 2006

ROCHA, Ruth. **Pra não vacinar a criança contra a leitura.** Leitura: teoria & prática, v. 2, p. 3-10, out. 1983.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca.** 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.

SOLÈ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Tradução: Cláudia Shilling. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Lilian Lopes Martin. Às vezes ela mandava ler dois ou três livros por ano. In: ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 1985.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.